
Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

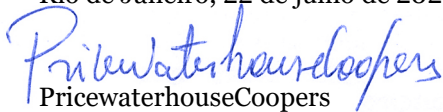
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	71.904	17.058	Fornecedores (nota 10)	89.302	36.855
Contas a receber - empresas parceiras (nota 7)	4.152	176	Salários e encargos sociais	19.241	-
Contas a receber - empresas ligadas (nota 11)	2.616	-	Tributos a pagar	444	-
Adiantamento e empréstimo a funcionários	835	-	Empréstimos Sociedades ligadas (nota 11)	110.118	46.180
Impostos e contribuições a recuperar	136	3	Provisão de arrendamentos (nota 2.2)	7.384	-
Outros ativos	1.046	-		226.489	83.035
	80.689	17.237			
			Não circulante		
Não circulante			Provisão de arrendamentos (nota 2.2)	17.904	-
Empréstimos a funcionários	469	-	Benefícios pós-emprego (nota 12)	9.979	-
Ativo imobilizado				27.883	-
Ativos de exploração e produção de petróleo e gás (nota 8)	2.221.644	1.902.453			
Outros ativos imobilizados (nota 9)	30.009	-			
	2.252.122	1.902.453	Patrimônio líquido		
			Capital social (nota 13)	2.404.533	1.927.230
			Ajuste de avaliação patrimonial	(4.792)	-
			Prejuízos acumulados	(321.302)	(90.575)
				2.078.439	1.836.655
Total do ativo	2.332.811	1.919.690	Total do passivo e patrimônio líquido	2.332.811	1.919.690

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (nota 15)	(131.249)	(8.158)
Processamento sísmico e poços não produtivos (nota 15)	(101.669)	(36.679)
Outras receitas (despesas) (nota 16)	4.555	-
	<u>(228.363)</u>	<u>(44.837)</u>
Resultado operacional		
Resultado financeiro (nota 14)		
Receita de juros	9	4
Variações cambiais	(2.373)	(6.755)
	<u>(2.364)</u>	<u>(6.751)</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(230.727)</u></u>	<u><u>(51.588)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(230.727)	(51.588)
Perda atuarial - benefício pós-emprego	(4.792)	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(235.519)</u>	<u>(51.588)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de Avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	5	-	(38.987)	(38.982)
Prejuízo do exercício	-	-	(51.588)	(51.588)
Aumento de capital (Nota 13)	1.927.225	-	-	1.927.225
Em 31 de dezembro de 2018	<u>1.927.230</u>	<u>-</u>	<u>(90.575)</u>	<u>1.836.655</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(230.727)	(230.727)
Perda atuarial - benefício pós- emprego	-	(4.792)	-	(4.792)
Aumento de capital via conversão de empréstimo (Nota 13)	46.158	-	-	46.158
Aumento de capital (Nota 13)	556.145	-	-	556.145
Redução de capital (Nota 13)	(125.000)	-	-	(125.000)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.404.533</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(321.302)</u>	<u>2.078.439</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<u>(230.727)</u>	<u>(51.588)</u>
Ajustes		
Depreciação e amortização	14.333	
Variação cambial do empréstimo	2.235	6.755
Baixa de ativos imobilizados	7	-
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber/pagar empresas ligadas	(2.616)	-
Contas a receber/pagar empresas parceiras	(3.975)	(176)
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	(1.304)	-
Imposto e contribuições a recuperar	(134)	(1)
Outros ativos	(1.046)	-
Fornecedores e outros contas a pagar	52.447	36.855
Salários e encargos sociais	19.241	-
Tributos a pagar	444	-
Benefício pós-emprego	5.187	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(145.908)</u>	<u>(8.155)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizado	(13.633)	-
Aquisições de ativos de exploração e produção de petróleo e gás	(484.532)	(1.902.453)
Baixa de ativos de exploração e produção de petróleo e gás	165.341	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(332.824)</u>	<u>(1.902.453)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	556.144	1.927.225
Redução de capital	(125.000)	
Ingresso de empréstimos – partes relacionadas	107.862	
Pagamento de arrendamentos	(5.428)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>533.578</u>	<u>1.927.225</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	54.846	16.617
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.058	441
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>71.904</u>	<u>17.058</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda. (“Sociedade”) é uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Sociedade faz parte da Chevron Corporation, uma das maiores sociedades de exploração, produção e comercialização de energia derivada do petróleo e gás natural, atuando em conjunto com sociedades coligadas no Brasil e no exterior, compartilhando estruturas e custos corporativos e operacionais. A Sociedade tem como objeto social a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos e outras atividades ligadas ou conexas a estas.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de desenvolver o bloco BM-ES-2, através do consórcio formado especificamente para esse fim com a Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. No entanto, este bloco foi devolvido à Agência Nacional de Petróleo (ANP) em setembro de 2002 por não ter sido encontrado óleo na região. Desde essa data a Sociedade não possuía atividades operacionais.

Em 27 de junho de 2018, a Sociedade mudou sua razão social de Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. para Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.

A Sociedade foi escolhida pelo Grupo Chevron para receber investimentos pela aquisição de blocos de exploração na 16ª, 15ª, 4ª e 5ª rodadas de concessão e de partilha, respectivamente, de licitações da ANP. O quadro a seguir detalha os blocos adquiridos e o percentual de participação nas parcerias:

Rodada	Bloco	Bacia	Consórcio e participação
R15 - Concessão	S-M-764	Santos	Chevron Brasil (operador)-40%; Repsol -40%; Wintershal -20%
R15 - Concessão	C-M-791	Campos	Shell (operador) -40%; Chevron Brasil -40%; Petrogal -20%
R15 - Concessão	C-M-821	Campos	Repsol (operador)-40%; Chevron Brasil -40%; Wintershall -20%
R15 - Concessão	C-M-823	Campos	Repsol (operador)-40%; Chevron Brasil -40%; Wintershall -20%
PSC4 - Partilha	Três Marias	Santos	Petrobras (operador)-30%; Shell-40%; Chevron Brasil -30%
PSC5 - Partilha	Saturno	Santos	Shell (operador) -50%; Chevron Brasil -45% Ecopetrol – 5%
R16 – Concessão	S-M-766*	Santos	Chevron Brasil (operador)-40%; Repsol -40%; Wintershal -20%

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R16 – Concessão	C-M-845*	Campos	Chevron Brasil (operador)-40%; Repsol -40%; Wintershal -20%
R16 – Concessão	C-M-659*	Campos	Shell (operador) -40%; Chevron Brasil -35% Qatar Petroleum – 25%
R16 – Concessão	C-M-713*	Campos	Shell (operador) -40%; Chevron Brasil -35% Qatar Petroleum – 25%
R16 – Concessão	C-M-825*	Campos	Repsol (operador)-60%; Chevron Brasil -40%;

* Os direitos de concessão dos blocos foram adquiridos durante a 16ª Rodada de Licitações. Os contratos foram assinados no dia 14 de fevereiro de 2020.

A Sociedade não possuía empregados registrados em 2018, mas com a venda da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. e com o encerramento das atividades da Chevron Brasil Óleos Básicos Ltda (ambas empresas do Grupo Chevron) em 2019, a Sociedade recebeu alguns empregados transferidos dessas empresas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 145.800 (2018 – R\$ 65.798) e prejuízos acumulados no montante de R\$ 321.302 (2018 – R\$ 90.575). A Administração da Sociedade continuará contando com o suporte da Chevron Corporation para a manutenção do plano de investimento e custeio de suas operações, fato este ratificado por sucessivos aumentos de capital durante o período (Nota 13).

Embora a Sociedade tenha o contínuo suporte de seus quotistas, a Administração da Sociedade está firmemente engajada na identificação de novas oportunidades para aquisição e investimento em outros blocos e campos, sob a forma de *farm-in*, participação em rodadas de licitação ou outros.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 22 de julho de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

O pronunciamento contábil CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi o único a partir de janeiro de 2019 que apresentou um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade, conforme nota explicativa 2.2. Com relação à ICPC 22, que esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, não foram identificados impactos.

Não há outros novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigendo a partir de 2019 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

2.2 Adoção de novo pronunciamento emitido pelo CPC

A Sociedade aplicou, em 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2) –Operações de Arrendamento Mercantil, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros até então aplicada de acordo com o CPC 06 (R1).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Diante deste contexto, os contratos que contém arrendamento passaram a impactar as demonstrações financeiras da Sociedade, da seguinte forma: (i) reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento; e (ii) reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração do resultado.

A Sociedade optou pela abordagem retrospectiva modificada, aplicando os efeitos de adoção inicial da norma como ajustes aos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem a reapresentação das informações comparativas. Deste modo, todos os saldos comparativos seguem apresentados conforme as normas vigentes até 31 de dezembro de 2018. Os contratos de arrendamento identificados correspondem aos andares ocupados pelo escritório no Rio de Janeiro. Os correspondentes ativos e passivos foram reconhecidos na data da aplicação inicial de acordo com o CPC 06 (R2), adotando os seguintes critérios de mensuração inicial:

- Passivo de arrendamento: o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa de desconto definida pela administração;
- Ativo de direito de uso: mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Além do mencionado acima, a Sociedade utilizou os seguintes expedientes práticos para transição aos novos requerimentos:

- Utilização de uma única taxa de desconto definida pela administração;

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo do arrendamento, naqueles casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão;
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso;
- Não reconhecimento do passivo de arrendamento de contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir de 1º de janeiro de 2019 (data da aplicação inicial da nova norma), assim como para ativos de baixo valor. Contratos de arrendamento de baixo valor dizem respeito a ativos com valor igual ou inferior a R\$ 50 (cinquenta mil reais). Estes incluem, nomeadamente, contratos de aluguel de impressoras e computadores e outros equipamentos de escritório.

O quadro abaixo demonstra os impactos da adoção inicial do CPC 06(R2) até 31 de dezembro de 2019:

Ativo de direito de uso Janeiro a dezembro de 2019

	Andares do escritório central da sociedade	Total
Adoção inicial da norma	30.717	30.717
Depreciação	(5.642)	(5.642)
Saldo Final	25.075	25.075

Passivo de arrendamento mercantil Janeiro a dezembro de 2019

	Andares do escritório central da sociedade	Total
Adoção inicial da norma	(30.717)	(30.717)
Pagamentos	5.917	5.917
Juros apropriados	(488)	(488)
Saldo final	(25.288)	(25.288)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários de curto prazo, com vencimento original de até três meses e alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, todos os ativos financeiros da Sociedade foram classificados nas categorias “mensurados ao custo amortizado” (contas a receber de empresas parceiras e ligadas) e “mensurados ao valor justo por meio do resultado” (caixa e equivalentes de caixa). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos e perdas dos ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado financeiro, no período em que ocorrerem.

Os ativos financeiros são incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros da Sociedade compreendem “caixa e equivalentes de caixa” e “contas a receber de empresas parceiras e ligadas”.

A Sociedade avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.5 Empréstimos - Sociedades ligadas

Os empréstimos contratados junto a partes relacionadas são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos. Em seguida, esses empréstimos são apresentados pelo seu valor original em dólares dos Estados Unidos atualizados pela variação cambial até a data do balanço patrimonial.

2.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado na rubrica "Variações cambiais".

2.8 Capital social

As quotas de capital subscritas e integralizadas são classificadas no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal estimativa, que envolve a utilização de premissas e julgamentos contábeis críticos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Como descrito na nota 17, o atual estágio em que a Sociedade se encontra não permite segurança sobre a expectativa de geração de lucros futuros para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Dessa forma, a Sociedade não constitui ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL. O reconhecimento ou não de ativos fiscais diferidos envolvem um julgamento crítico por parte da administração.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger dos riscos financeiros.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Sociedade, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Sociedade identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Chevron.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

Taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que alterem o valor de empréstimos tomados de Sociedades ligadas denominados em dólar estadunidense.

Exposição cambial da Sociedade está apresentada abaixo:

	2019		2018	
	<u>Em milhares de dólares</u>	<u>Em milhares de reais</u>	<u>Em milhares de dólares</u>	<u>Em milhares de reais</u>
Passivo				
Empréstimos, Sociedades ligadas	(27.320)	(110.118)	(11.918)	(46.180)
Exposição cambial	<u>(27.320)</u>	<u>(110.118)</u>	<u>(11.918)</u>	<u>(46.180)</u>

(b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, mantidos em instituições financeiras, e aos créditos perante empresas parceiras e ligadas.

No que se refere ao saldo de disponibilidades e eventuais aplicações financeiras, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, mitigando desta forma o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade possuía conta corrente com o Citibank.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Tesouraria, responsável pelo acompanhamento das despesas incorridas no período. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Sociedade conta com suporte de sua cotista majoritária para aporte de recursos financeiros necessários a satisfazer suas obrigações (Nota 1).

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

O capital da Sociedade é administrado de forma a suportar as atividades rotineiras do negócio de desenvolvimento. Seguindo as diretrizes básicas do Grupo Chevron de não ter endividamento local, toda a necessidade de caixa é coberta através de injeção de capital.

A administração gerencia o capital e o grau de alavancagem em conjunto com a gestão da liquidez.

4.3 Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, representados pela rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, estão agrupados no nível 1, considerando que a sua mensuração é derivada de preços cotados (não corrigido) em mercados ativos, com base em ativos idênticos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Em 31 de dezembro de 2019		
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	71.904	
Contas a receber empresas parceiras		4.152
Contas a receber empresas ligadas		2.616
	<u>71.904</u>	<u>6.768</u>
		Outros passivos financeiros
Em 31 de dezembro de 2019		
Passivo		
Fornecedores		89.302
Empréstimos - Sociedades ligadas		110.118
		<u>199.420</u>

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>
Em 31 de dezembro de 2018		
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	17.058	
Contas a receber empresas parceiras		176
	<u>17.058</u>	<u>176</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>
Em 31 de dezembro de 2018		
Passivo		
Fornecedores		36.855
Empréstimos - Sociedades ligadas		<u>46.180</u>
		<u>83.035</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelo saldo de depósitos bancários junto ao Citibank no valor de R\$ 71.904 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 17.058 em 31 de dezembro de 2018, integralmente disponível para uso nas operações da Sociedade.

7 Contas a receber - empresas parceiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Repsol	(549)	118
Wintershall	582	58
Shell	4.118	-
Petrobrás	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>4.152</u>	<u>176</u>

8 Ativos de exploração e produção de petróleo e gás

O saldo da conta de ativos de exploração e produção de petróleo e gás é composto substancialmente pelo bônus de assinatura pago à Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural (ANP) e está dividido entre os blocos abaixo:

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bônus de assinatura		
Bloco SM764	52.772	52.772
Bloco CM791	220.440	220.440
Bloco CM821	20.708	20.708
Bloco CM823	16.033	16.033
Bloco 3 Marias	30.000	30.000
Bloco Saturno (*)	1.397.159	1.562.500
Bloco CM659	249.900	-
Bloco CM713	192.780	-
Bloco CM825	4.954	-
Bloco CM845	10.782	-
Bloco SM766	21.657	-
	<u>2.217.185</u>	<u>1.902.453</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imobilizado em andamento		
Bloco CM791	850	-
Bloco 3 Marias	904	-
Bloco Saturno	2.705	-
	<u>4.459</u>	<u>-</u>
	<u>2.221.644</u>	<u>1.902.453</u>

(*) Em julho de 2019 a Sociedade realizou a venda de 5% de sua participação no bloco Saturno para a empresa Ecopetrol.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros ativos imobilizados

	<u>Benfeitorias em edificações</u>	<u>Telecomunicação e informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Direito de uso</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		-	-	-	-	-	-
Aquisição	7.825	2.614	888	1.323		983	13.633
Adoção inicial do CPC 06 (R2)					30.717		30.717
Alienação/baixa – Custo	-	(283)	-	(64)	-	-	(347)
Depreciação/exaustão/amortização	(7.140)	(1.154)	(203)	(194)	(5.642)	-	(14.333)
Alienação/Baixa depreciação	<u>-</u>	<u>283</u>	<u>-</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>340</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>685</u>	<u>1.459</u>	<u>685</u>	<u>1.122</u>	<u>25.075</u>	<u>983</u>	<u>30.009</u>
Composto por:							
Custo total	7.825	2.330	888	1.259	30.717	983	44.002
Depreciação/amortização acumulada	<u>(7.140)</u>	<u>(871)</u>	<u>(203)</u>	<u>(137)</u>	<u>(5.642)</u>	<u>-</u>	<u>(13.993)</u>
Valor residual	<u>685</u>	<u>1.459</u>	<u>685</u>	<u>1.122</u>	<u>25.075</u>	<u>983</u>	<u>30.009</u>
Taxa anual de depreciação/amortização do ativo	20%	20%	20%	10%			

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores e provisões contratuais - materiais, serviços e aluguel de equipamentos	<u>89.302</u>	<u>36.855</u>
	<u>89.302</u>	<u>36.855</u>

O saldo de provisão para pagamentos contratuais é composto por valores estimados de obrigações contratuais estabelecidas com contrapartes da Sociedade.

11 Partes relacionadas

(i) Saldos

	<u>2019</u>			
	<u>Chevron USA INC</u>	<u>Chevron Oronite Brasil</u>	<u>Chevron Brasil Petróleo</u>	<u>Total</u>
Ativo circulante				
Contas a receber (pagar)	(497)	171	2.942	2.616

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Chevron Brazil Block BS-4 Holding Limited</u>	<u>Total</u>	<u>Chevron Brazil Resources BS-4 Limited</u>	<u>Total</u>
Passivo circulante				
Empréstimos	110.118	110.118	46.180	46.180

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos

	2019	2018
	Empréstimos	Empréstimos
	Sociedades Ligadas	Sociedades Ligadas
Saldo Inicial	46.180	39.425
Ingresso	107.862	-
Capitalização empréstimo	(46.158)	-
Variação Cambial	2.235	6.755
Saldo Final	110.118	46.180

O empréstimo tomado da Chevron Brazil Block BS-4 Holding Limited. é fixado em dólar estadunidense e o saldo não é remunerado. O contrato atual possui vencimento em 31 de dezembro de 2025. O contrato anterior que possuía vencimento em 31 dezembro de 2020 foi convertido para capital. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a variação cambial apresentada nas demonstrações de resultado na rubrica "Variações cambiais" no resultado financeiro, resultam destes empréstimos com partes relacionadas. O saldo do empréstimo é apresentado no curto prazo devido ao fato de poder, por cláusula contratual, ser quitado a qualquer momento antes do vencimento.

A Sociedade não ofereceu garantias para esse empréstimo, uma vez que a contraparte é uma empresa do Grupo Chevron no exterior.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 2019 a Sociedade contabilizou despesa total de R\$ 4.318 referente a remuneração de seus diretores (salários, encargos e benefícios). Em 2018 não houve essa despesa pois os funcionários do Grupo Chevron no Brasil estavam alocados na Chevron Brasil Upstream Frade Ltda (nota 1).

(iii) Transações com partes relacionadas contabilizadas no resultado do exercício

	2019	2018
Despesa variação cambial		
Chevron Brazil Resources BS-4 Limited	21	(6.755)
Chevron Brazil Block BS-4 Holding LTD	(2.256)	-
	(2.235)	(6.755)

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Benefícios pós emprego

Os benefícios pós emprego oferecidos pela Sociedade estão apresentados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) -Benefícios a Empregados que foi adotado a partir de 1º de janeiro de 2013.

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Sociedade é uma das patrocinadoras da TEXPREV - Texaco Sociedade Previdenciária, Sociedade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 1990, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados de empresas do grupo Chevron no Brasil ("Fundo").

A Sociedade oferece aos seus funcionários um plano que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social, incluindo também o benefício diferido por desligamento, além dos seguintes benefícios de risco: benefício de invalidez e de pensão por morte ("Plano"). Esse Plano foi implementado em julho de 1990, e é opcional a todos os empregados da Sociedade.

As contribuições ao Plano apresentam-se como segue:

- (i) Contribuição mensal de Participante correspondente ao resultado obtido com a soma de (a) e (b), onde:
 - a) Resultado obtido com a aplicação de 2% (dois por cento) sobre a parcela do salário de participação até o limite de 10 (dez) salários unitários.
 - b) Resultado obtido com a aplicação de 0% (zero por cento) a 6% (seis por cento) sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 10 (dez) Salários Unitários.
- (ii) Contribuição mensal da Sociedade igual ao valor da Contribuição mensal de Participante.
- (iii) Contribuições específicas ao Plano são realizadas pela Sociedade caso seja constatada essa necessidade, baseada no custo calculado pelo Atuário e de acordo com os critérios fixados pelas autoridades públicas competentes.

Passivo atuarial

Em 31 de dezembro de 2019 a Sociedade possuía um passivo atuarial relativo a planos de suplementação de aposentadoria no valor de R\$ 337 (em 31 de dezembro de 2018 era zero), em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, de acordo com parecer atuarial obtido de atuário independente. A Sociedade não possuía funcionários em 2018, conforme descrito na nota 1.

Premissas atuariais

As principais premissas atuariais, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hipóteses financeiras	2019	2018
Taxa de desconto	7,4%	9,1%
Inflação	3,8%	4,0%
Taxa de crescimento do pagamento dos benefícios	3,8%	4,0%
Data de mensuração	31/08/19	31/08/18

Hipóteses biométricas

Tábua de mortalidade geral	AT-200(*)	AT-200(*)
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável

(*) Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo desagradada em 10%

(b) Plano de saúde

A Sociedade administra um plano de saúde sob a forma de seguro saúde com o objetivo de proporcionar assistência médica subsidiada a seus empregados. Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade tem contabilizada provisão no montante de R\$ 9.642 (em 31 de dezembro de 2018 era zero), para custeio do plano de saúde de aposentados. Vale ressaltar, que conforme descrito na nota 1, a Sociedade não possuía funcionários em 2018.

A movimentação na obrigação de benefício definido é como segue:

	2019	2018
Em 1º de janeiro	-	-
Saldo transferido da Chevron Brasil Upstream Frade	3.707	-
Saldo transferido da Chevron Brasil Óleos Básicos	284	-
Custo do serviço	459	-
Custo financeiro	488	-
Perdas (ganhos) atuariais	4.704	-
Em 31 de dezembro	<u>9.642</u>	-

Premissas atuariais

As principais premissas atuariais, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hipóteses financeiras	2019	2018
Taxa de desconto	7,50%	9,90%
Inflação	3,80%	4,25%
Taxa de crescimento atual dos custos médicos	10,03%	11,03%
Taxa de crescimento final dos custos médicos	5,88%	6,34%
Ano que a taxa atinge a tendência final	2028	2027
Data de mensuração	31/12/19	31/10/17

Hipóteses biométricas

Tábua de mortalidade geral	AT-200(*)	AT-200(*)
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável

(*) Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo desagregada em 10%

13 Patrimônio líquido

No exercício de 2019, a Sociedade recebeu aumento de capital de suas quotistas no valor total de R\$ 556.145 (R\$1.927.225 em 2018) e reduziu seu capital em R\$ 125.000. Em junho de 2019, o saldo do contrato de empréstimo com quotista que possuía vencimento em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 46.158 foi integralizado ao capital, aumentando a quantidade de quotas para este quotista.

Após estas transações em 2019, o capital subscrito e integralizado ficou dividido em 240.453.284.912 quotas de R\$ 0,01 cada uma, perfazendo um total de R\$ 2.404.533. A composição acionária está demonstrada no quadro a seguir:

Quotistas	Quotas	Valor em reais
Chevron Brazil Block BS-4 Holdings Limited (*)	240.218.654.755	2.402.186.547,55
Chevron Brazil Santos Block BS-4 Holdings Limited (*)	234.630.157	2.346.301,57
	<u>240.453.284.912</u>	<u>2.404.532.849,12</u>

(*) O total do capital estrangeiro está registrado no Banco Central do Brasil.

Em função de a Sociedade ter apurado prejuízo no exercício, bem como possuir saldo de prejuízos acumulados, não foram propostos dividendos pela administração em dezembro de 2019.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Receitas de juros	<u>9</u>	<u>4</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial	<u>(2.373)</u>	<u>(6.755)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.364)</u>	<u>(6.751)</u>

15 Despesas gerais e administrativas e processamento sísmico.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas com pessoal (*)	(91.327)	-
Despesas de viagens e refeições (*)	(1.915)	-
Despesas com IOF	(2.615)	(7.323)
Despesas bancárias	(526)	(509)
Despesas com serviços	(12.315)	-
Depreciação e amortização	(8.691)	-
Amortização direito de uso	(5.642)	-
Tributárias	(408)	-
Outros	<u>(7.810)</u>	<u>(326)</u>
	<u>(131.249)</u>	<u>(8.158)</u>
Processamento sísmico e poços não produtivos		
Aluguel de área ANP	(1.460)	(76)
Despesa com geologia e geofísica	(100.095)	(36.603)
Outas despesas exploratórias	<u>(114)</u>	<u>-</u>
	<u>(101.669)</u>	<u>(36.679)</u>

(*) Sociedade não possuía empregados em 2018, conforme descrito na nota 1.

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outras receitas (despesas)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviço prestados	<u>4.555</u>	<u>-</u>
	<u>4.555</u>	<u>-</u>

Serviços prestados para a empresa Petrorio no período de transição das atividades em função da venda da empresa Chevron Brasil Upstream Frade Ltda – antiga empresa do Grupo Chevron, vendida para a Petrorio -, conforme descrito na nota 1.

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Sociedade acumula créditos de R\$ 109.317 e R\$ 32.335 de imposto de renda e contribuição social diferidos referentes, respectivamente, a prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social.

Como não possui, até a data dessas demonstrações financeiras, expectativa provável de geração de lucros futuros capazes de serem compensados com esses saldos de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social, a Sociedade não registrou ativos fiscais diferidos de IRPJ e de CSLL.

Reconciliação do benefício do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(230.727)	(51.588)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	78.447	17.540
Despesa indedutíveis e outras	<u>(1.465)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.982	17.540
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados	<u>(76.982)</u>	<u>(17.540)</u>
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos entre a data final do período a que se refere as demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações foram identificadas sem que nenhum exigisse ajuste.

- a) Em 31 de janeiro de 2020 a Sociedade recebeu um aumento de capital de suas sócias quotistas no valor total de R\$118.040.
- b) Em 30 de março de 2020 a Sociedade recebeu um aumento de capital de suas sócias quotistas no valor total de R\$ 30.480.
- c) A administração avaliou os eventuais impactos em suas demonstrações financeiras por conta da pandemia ocasionada pela COVID-19 e concluiu que, como seus principais ativos operacionais (blocos) estão em fase inicial de exploração, as atividades não foram diretamente afetadas e permanecem em funcionamento normal. Os empregados foram transferidos para trabalhar remotamente de casa e a Sociedade constituiu um Time de Gerenciamento de Crise para monitorar e mitigar os principais riscos, acompanhar as medidas das autoridades governamentais e elaborar um plano de retorno ao escritório, preservando assim a saúde e segurança de sua força de trabalho e continuidade operacional de suas atividades. Consequentemente a Sociedade não identificou impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras para o exercício de 2019.

* * *